

Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Novembro de 2020

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância¹ (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

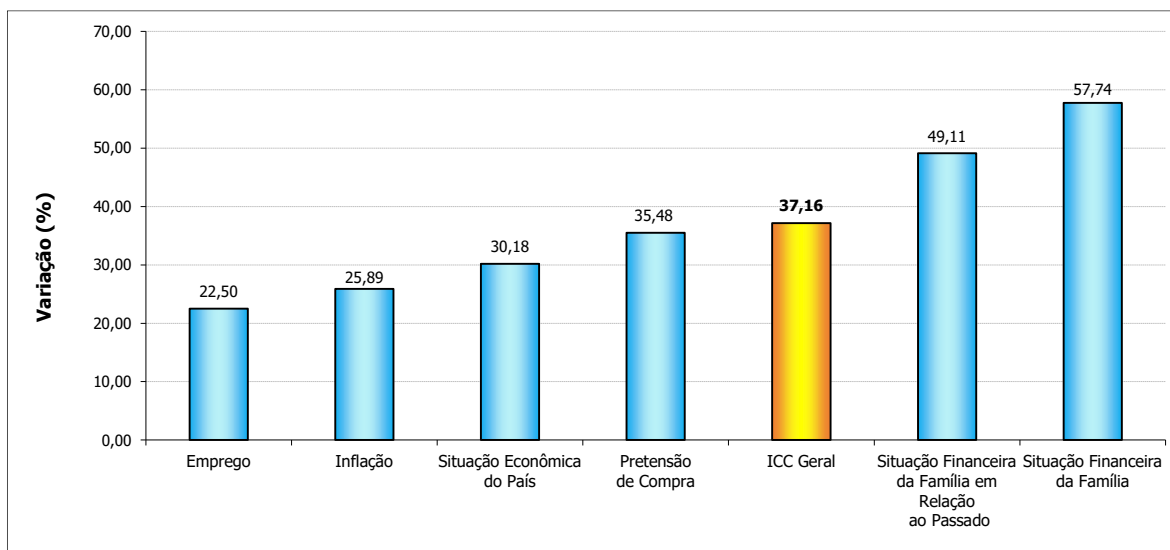
Mensalmente, são entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

Destaca-se que no mês de novembro de 2020, as pesquisas do ICC foram realizadas tanto por telefone quanto presencialmente, mantendo as medidas de proteção e distanciamento orientadas pelos órgãos oficiais ao combate do Covid-19.

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente ao mês de novembro, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 29/10/2020 e 27/11/2020, subiu para **37,16** pontos (GRAF. 1), apresentando uma alta de 1,93% (TAB. 1) na comparação com o mês de outubro. Apesar do aumento, destaca-se que o índice permanece abaixo dos 50 pontos, nível que separa o pessimismo do otimismo.

¹ O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

Gráfico 1: Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, novembro/2020



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 1: Belo Horizonte, *Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, novembro/2020

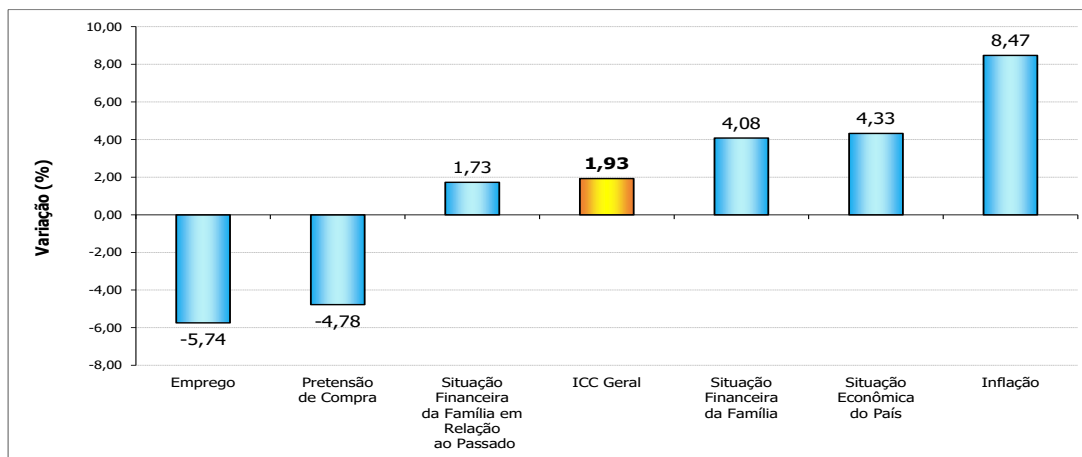
Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
ICC – Índice Geral	96,86	1,93	-2,43	-4,95
IEE (Índice de Expectativa Econômica)	112,47	1,86	-1,60	-10,41
Situação Econômica do País	96,11	4,33	8,10	-0,58
Inflação	79,96	8,47	-11,76	-18,37
Emprego	172,76	-5,74	-2,08	-13,10
IEF (Índice de Expectativa Financeira)	104,18	1,99	-2,88	-1,16
Situação Financeira da Família	116,08	4,08	3,97	3,86
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	110,87	1,73	-7,09	-4,39
Pretensão de Compra	62,98	-4,78	-18,54	-13,33

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou um aumento de 1,86% em comparação com o mês anterior, influenciado pela melhora na percepção dos consumidores sobre a *Inflação* e a *Situação Econômica do País*. O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, também apresentou elevação de 1,99% em comparação com o mês de outubro, sendo o item *Pretensão de compra* o único que apresentou queda, -4,78% (GRAF. 2 e TAB. 1), rompendo a tendência de alta observada nos últimos meses.

Apesar da vivência de uma segunda onda de transmissão do Covid -19 ao longo do mês de novembro e as incertezas sobre a manutenção das atividades de serviços e comércios de Belo Horizonte, a percepção da população continuou indicando uma recuperação no índice de confiança do consumidor.

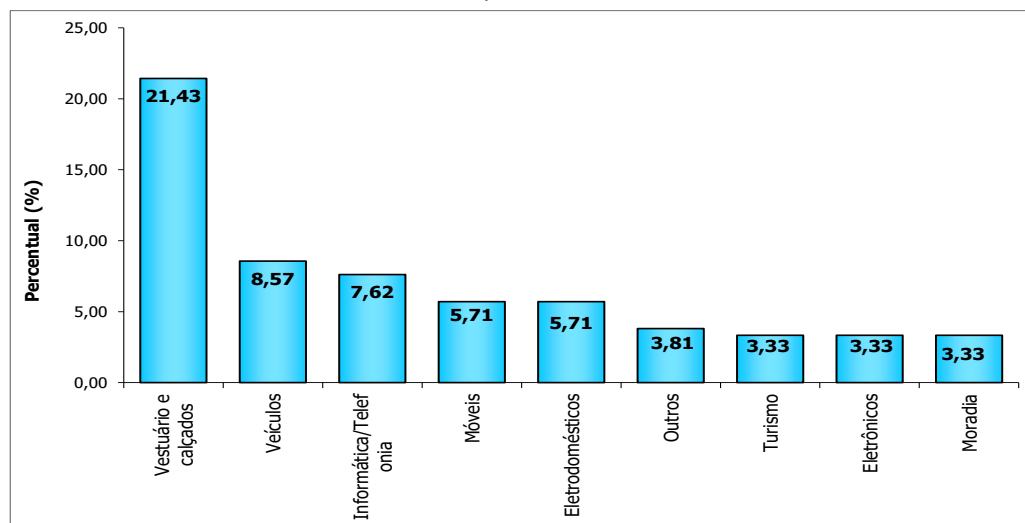
Gráfico 2: Belo Horizonte, Variação Percentual do Índice de Confiança do Consumidor e de seus Itens Componentes (novembro -20 / outubro -20)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Os grupos que lideraram a lista dos bens e serviços que os consumidores pretendem adquirir nos próximos três meses são: Vestuário e Calçados (21,43%), Veículos (8,57%), Informática/Telefonia (7,62%) e Móveis (5,71%) (GRAF. 3).

Gráfico 3: Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, novembro /2020



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 2: Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, novembro/2020

Mulheres	Homens
59,63% pretendem comprar	66,34% pretendem comprar
Itens mais citados	
1º) Vestuário e Calçados = 25,69%	1º) Vestuário e Calçados = 16,83%
2º) Informática/Telefonia = 6,42%	2º) Veículos = 12,87%
3º) Móveis = 6,42%	3º) Informática/Telefonia = 8,91%
4º) Eletrodomésticos = 5,5%	4º) Eletrodomésticos = 5,94%
5º) Veículos = 4,59%	5º) Outros = 5,94%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.